



A Santa Sé

ORAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II NA CAPELA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

*Basílica Vaticana
Quarta-feira, 2 de Dezembro de 1981*

1. *"Senhor, ficai connosco"*

Estas palavras pronunciaram-nas pela primeira vez os discípulos de Emaús. Em seguida, no decurso dos séculos pronunciaram-nas, vezes infinitas, os lábios de tantos discípulos e confessores vossos, ó Cristo.

As mesmas palavras pronuncio eu hoje como Bispo de Roma e primeiro servo deste templo, que surgiu no lugar do martírio de São Pedro.

Pronuncio-as *para convidar-vos*, Cristo, na Vossa presença eucarística, a acolher a quotidiana adoração, prolongada pelo dia inteiro, neste templo, nesta basílica e nesta capela.

Ficai connosco *hoje* e ficai, daqui em diante, *todos os dias*, conforme o desejo do meu coração, que satisfaz o apelo de tantos corações de várias partes, por vezes afastadas, e sobretudo de tantos que habitam nesta Sé Apostólica.

Ficai! a fim de podermos encontrar-nos convosco na prece de adoração e de acção de graças, na prece de expiação e de súplica, a que são convidados todos os visitantes desta basílica.

Ficai! Vós que estais ao mesmo tempo *coberto* no mistério eucarístico da fé e juntamente *descoberto* sob as espécies do pão e do vinho, as quais tomastes neste Sacramento. Ficai! para que se reconfirme incessantemente a Vossa presença neste templo, e todos aqueles que nele entram notem que ele é *a Vossa casa*, "o tabernáculo de Deus entre os homens" (*Apoc 21, 3*) e, visitando esta basílica, encontrem nela a fonte mesma "de vida e de santidade que brota do

Vosso coração eucarístico".

2. Damos início a esta adoração perpétua, quotidiana, do Santíssimo Sacramento no princípio do Advento do Ano do Senhor de 1981, ano em que foram celebrados jubileus e aniversários importantes para a Igreja, ano de relevantes acontecimentos.

Tudo isto se realizou e se realiza *entre a Vossa primeira e Vossa segunda Vinda*.

A Eucaristia é o testemunho sacramental da *Vossa primeira Vinda*, com a qual foram reconfirmadas as palavras dos profetas e satisfeitas as expectativas. Deixastes-nos, ó Senhor, o Vosso Corpo e o Vosso Sangue sob as espécies do pão e do vinho para que afirmem a sucedida redenção do mundo — a fim de que o Vosso Mistério Pascal atinja todos os homens; como sacramento da Vida e da Salvação. A Eucaristia é, ao mesmo tempo, constante prenúncio da *Vossa segunda Vinda* e o sinal do Advento definitivo e ao mesmo tempo da expectativa de toda a Igreja:

"Anunciamos, Senhor, a Vossa morte, proclamamos a Vossa ressurreição: Vinde, Senhor Jesus".

Desejamos cada dia e cada hora adorar-Vos, escondido sob as espécies do pão e do vinho, para renovar a esperança da "chamada para a glória" (cf. *1 Ped 5, 10*), cujo início Vós constituístes, com o Vosso corpo glorificado, "à direita do Pai".

3. Um dia, Senhor, perguntastes a Pedro: "Amas-Me?".

Perguntaste-lo por não menos de três vezes — e por três vezes respondeu o Apóstolo: "Senhor, Vós sabeis que Vos amo" (*Jo 21, 15-17*).

A *resposta de Pedro*, sobre cujo sepulcro foi erguida esta basílica, exprima-se *mediante* esta adoração de cada dia e do dia inteiro, que hoje iniciámos.

O indigno sucessor de Pedro na Sé romana — e todos aqueles que participam na adoração da Vossa Presença Eucarística — atestem mediante cada visita sua e façam de novo ressoar aqui a verdade encerrada nas palavras do Apóstolo:

"Senhor, Vós sabeis tudo, *Vós bem sabeis que Vos amo*".